

Siga  
**CAICC**  
Centro de Apoio à Informação e  
Comunicação Comunitária



[www.instagram.com/calcecajuda](http://www.instagram.com/calcecajuda)

# OS PROGRAMAS RADIOFÔNICOS FEMININOS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL



**2016**



**Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária**

**APONTAMENTOS PARA AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS E CENTRO MULTIMEDIAS  
COMUNITÁRIOS EM MOÇAMBIQUE**

**OS PROGRAMAS RADIOFÓNICOS FEMININOS E O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL**

A questão da igualdade do género, olhada para o domínio do empoderamento da mulher e da rapariga (por se tratar do grupo em desvantagem no que a igualdade de género diz respeito), consta como o quinto objectivo da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos chefes de estado e do governo do mundo reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York entre 25 a 27 de Setembro de 2015.

Trata-se de uma declaração assente no espírito/na ideia segundo a qual, até 2030 deve-se acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a protecção duradoura do planeta e seus recursos naturais. Os chefes de estado e do governo, resolveram também criar condições para um crescimento sustentável, inclusivo e economicamente sustentado, prosperidade partilhada e trabalho decente para todos, tendo em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades nacionais.

Na verdade este objectivo não é novo, pois já estava previsto na anterior declaração dos objectivos de desenvolvimento do milénio. Hoje, as desigualdades de género continuam e ainda há muito por se fazer para que homens e mulheres de todas as sociedades tenham igualdades de

**CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária: Servindo as Comunidades rumo a Inclusão Digital**

Centro de Informática da UEM – Campus Universitário da UEM – Avenida Julius Nyerere – C.P. 257 Maputo – Moçambique

Linha Verde: +258 82 30 26 391 – Telefax: +258 21 48 57 79 – E-mail: [linhaverde@caicc.org.mz](mailto:linhaverde@caicc.org.mz) Website:

<http://www.caicc.org.mz> Skype: caiccajuda

direitos e oportunidades sob o ponto de vista cívico e socioeconómico, isto é, que mulheres e homens participem no desenvolvimento. Este desenvolvimento, deve ser visto desde a base ao topo, por isso, que a nossa reflexão centra-se na necessidade de olhar para os programas radiofónicos femininos como ferramenta para o desenvolvimento local.

Para a realização de qualquer vontade humana, torna-se imprescindível a comunicação. Este fenómeno social que agora está cada vez a evoluir com o aperfeiçoamento dos seus meios torna-se um indispensável vector de desenvolvimento. A rádio é dos meios de comunicação social mais fácil de adquirir. É de baixo custo e é fácil de transportar para todo o lado, tanto através dos receptores de FM nos telemóveis, como nos automóveis. A rádio é dos meios de comunicação social que permite ser ouvido onde o homem está. Nesse aspecto, diria, De Fleur (1993, p. 127) a rádio se afigura ter encontrado uma fórmula viável ao atender a sua audiência em todas ocasiões que a televisão mostra-se inadequada. As pessoas ouvem-na ao acordar pela manhã, enquanto trabalham, dirigem veículos, correm na rua ou no campo, estão jogando, ou coisas semelhantes. (...) a rádio permanece um dos mais difundidos dentre os veículos de massa, em função do número de aparelhos utilizados.

Por isso que apostar numa programação de rádio voltada para a igualdade de género se afigura oportuno para que o mundo ultrapasse esta barreira. E como o nosso foco neste texto é o desenvolvimento local, vamos nos apoiar na abordagem de FREIRE & SANTOS (2009:03) que vê nas rádios comunitárias a grande responsabilidade de assegurar um desenvolvimento local baseado nas igualdades de género, pois o papel mobilizador das rádios comunitárias pode favorecer os movimentos sociais.

A declaração dos objectivos de desenvolvimento sustentável, aprovada pelas Nações Unidas em 2015 é um bom caminho para a definição de grelha temática de programas de rádio sobre mulher nas rádios comunitárias e que vão ajudar a reduzir as desigualdades de género. Por isso, é sempre bom recorrer ao apoio dos elementos descritos abaixo para elaborar uma pauta que concorra para a realização deste grande projecto global: ou seja, ao produzir um programa de rádio sobre

**CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária: Servindo as Comunidades rumo a Inclusão Digital**

Centro de Informática da UEM – Campus Universitário da UEM – Avenida Julius Nyerere – C.P. 257 Maputo – Moçambique

Linha Verde: +258 82 30 26 391 – Telefax: +258 21 48 57 79 – E-mail: [linhaverde@caicc.org.mz](mailto:linhaverde@caicc.org.mz) Website:

<http://www.caicc.org.mz> Skype: caiccajuda

mulher deve se ter em conta que a ideia é acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte, eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos, eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas, reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infra-estrutura e políticas de protecção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais, garantir a participação plena e efectiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública, assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais, aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres, adoptar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

Ao elaborar a matriz de um programa de rádio ou elaborar uma pauta para abordar questões de Mulher (e de género) pode se recorrer a um dos objectivos estratégicos anunciados, para a partir de cada objectivo tentar construir temas específicos de abordagem, tanto nos programas como nas reportagens.

Um estudo encomendado pelo Centro de apoio a Informação e Comunicação Comunitária – CAICC para apurar os resultados da intervenção deste programa baseado no Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane, apurou que em Moçambique apenas 21% dos gestores ou pessoas de contacto das rádios comunitárias e centros multimédias comunitários são do sexo feminino, o que demonstra claramente que ainda há um grande desafio com vista a

permitir que mais mulheres usem das plataformas de comunicação comunitária para participar na cidadania activa.

O estudo acima citado revela ainda que em 41% das rádios comunitárias, o número de mulheres está a aumentar, enquanto em 58% o número de mulheres comunicadoras não está a aumentar. Sobre as razões do não aumento quantitativo das mulheres nas rádios comunitárias e centros multimédia comunitários, são apontadas questões culturais, principalmente os casamentos, onde algumas colaboradoras após casamento/união marital, os maridos/parceiros proibem-nas de continuar a trabalhar.

Discutir os problemas ligados a mulher, trazer vozes femininas a partilharem suas experiências no domínio socioprofissional e económico, enquadramento da abordagem de género na programação tradicional das rádios, trazer as vozes masculinas a falarem sobre questões de género (no caso da nossa sociedade, questões de mulheres, por se tratar do grupo mais vulnerável sob ponto de vista de desigualdade), são dentre várias, as estratégias a ter em conta na realização de programas e reportagens sobre mulher.

Para além disso, pode-se fazer um breve levantamento das atitudes comportamentais habituais da comunidade no que a questão das desigualdades entre homens e mulheres diz respeito, em seguida, faz-se o levantamento da atitude desejável para depois delimitar-se o tema e as pessoas a entrevistar. Este tipo de abordagem para programas de rádio, chama-se abordagem de temas para mudança de comportamento. No acto da produção do programa é feito um breve inquérito de opinião pública, vulgarmente conhecido por Vox Pop e depois é entrevistada uma pessoa, um pouco mais entendida na matéria que vai fazer uma explicação de natureza didáctica sobre como deveria ser – isto é, com foco naquela que seria a atitude desejada. Por se tratar de uma explicação de natureza técnica faremos uma breve explicação fundada num exemplo:

**CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária: Servindo as Comunidades rumo a Inclusão Digital**

Centro de Informática da UEM – Campus Universitário da UEM – Avenida Julius Nyerere – C.P. 257 Maputo – Moçambique

Linha Verde: +258 82 30 26 391 – Telefax: +258 21 48 57 79 – E-mail: [linhaverde@caicc.org.mz](mailto:linhaverde@caicc.org.mz) Website:

<http://www.caicc.org.mz> Skype: caiccajuda

<b>Realidade/Comportamento Social Comum</b>	<b>Atitude Desejável</b>	<b>Tema do Programa</b>	<b>Perfil do (s)Entrevistado (S)</b>
Maridos que proíbem a sua esposa de participar na vida pública/cidadania activa	Maridos a deixarem suas parceiras de participar na cidadania activa/vida pública da comunidade	Participação da Mulher nos Fóruns de Tomada de Decisão na Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um homem cuja esposa participa na cidadania activa da comunidade</li> <li>- Uma mulher que participa na cidadania activa</li> <li>- Figuras de nível técnico</li> </ul>
Mulheres não são recrutadas pelos agentes económicos locais, alegadamente porque não tem força para trabalhar no comércio	Agentes económicos que contratam trabalhadores, independentemente da sua condição sexual	Mulheres e o Trabalho na Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mulheres que trabalham numa iniciativa comercial local</li> <li>- Agentes económicos que no seu quadro de trabalhador tem homens e mulheres</li> </ul>

**CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária: Servindo as Comunidades rumo a Inclusão Digital**

Centro de Informática da UEM – Campus Universitário da UEM – Avenida Julius Nyerere – C.P. 257 Maputo – Moçambique

Linha Verde: +258 82 30 26 391 – Telefax: +258 21 48 57 79 – E-mail: [linhaverde@caicc.org.mz](mailto:linhaverde@caicc.org.mz) Website:

<http://www.caicc.org.mz> Skype: caiccajuda

## **Referências de Consulta:**

CAICC – CENTRO DE APOIO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

(2015). Relatório do Inquérito dos Resultados do Trabalho do CAICC a Nível Local. In

[http://www.caicc.org.mz/images/documentos/Inquerito\\_Resultados\\_CAICC.pdf](http://www.caicc.org.mz/images/documentos/Inquerito_Resultados_CAICC.pdf).

DEFLEUR, Melvin Lawrence; BALL-ROCKEACH, Sandra. *Teorias da comunicação de massa - 5*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FREIRE, Adriana & SANTOS, M. Salett. *Estratégia de Comunicação do Programa Rádio Mulher para o Desenvolvimento Local*. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2009.

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de Outubro de 2015.

<https://sustainabledevelopment.un.org>.

**CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária: Servindo as Comunidades rumo a Inclusão Digital**

Centro de Informática da UEM – Campus Universitário da UEM – Avenida Julius Nyerere – C.P. 257 Maputo – Moçambique

Linha Verde: +258 82 30 26 391 – Telefax: +258 21 48 57 79 – E-mail: [linhaverde@caicc.org.mz](mailto:linhaverde@caicc.org.mz) Website:

<http://www.caicc.org.mz> Skype: caiccajuda